

ANÁLISE DO DISCURSO: A PRODUTIVIDADE DOS OPERADORES ARGUMENTATIVOS RESTRITIVOS E CONCESSIVOS NO DISCURSO JORNALÍSTICO

Letícia Fionda Campos (UFRJ)
leticiafionda@yahoo.com.br

Fundamentado, sobretudo, na Análise do Discurso francesa de Patrick Charaudeau, este trabalho visa a analisar quantitativamente o uso dos operadores argumentativos restritivos e concessivos no discurso jornalístico e o emprego das estratégias semântico-discursivas com cada tipo de operador. Vale dizer que o *corpus* desta pesquisa é formado por notícias e reportagens publicadas no jornal O Globo e no jornal Extra. Nesta investigação serão levados em consideração não só os aspectos linguísticos, como também os extralinguísticos, pois os jornais analisados apresentam um público alvo oriundo de classes sociais distintas. Como embasamento teórico, este trabalho apoia-se em duas linhas teóricas: a Semiolinguística do Discurso, desenvolvida por Charaudeau, e a Semântica Argumentativa, elaborada por Ducrot. Acrescenta-se a essas teorias, o estudo de Eduardo Guimarães (1987) acerca das estratégias linguístico-discursivas, que norteiam o discurso para determinadas conclusões de acordo com o tipo de operador empregado. A partir da análise realizada, foi possível constatar que o operador “mas” é o mais produtivo nos dois gêneros e jornais, sendo o mais frequente dentre os operadores concessivos e restritivos. Esse dado ratifica o pensamento de Ducrot de que o “mas” é um operador argumentativo por excelência. Além disso, concluiu-se que o gênero reportagem apresenta maior variedade de operadores argumentativos do que o gênero notícia e o jornal O Globo tem maior variedade de operadores argumentativos do que o jornal Extra.

Palavras-chave:

Operadores argumentativos.

Estratégia semântico-discursiva. Análise do Discurso